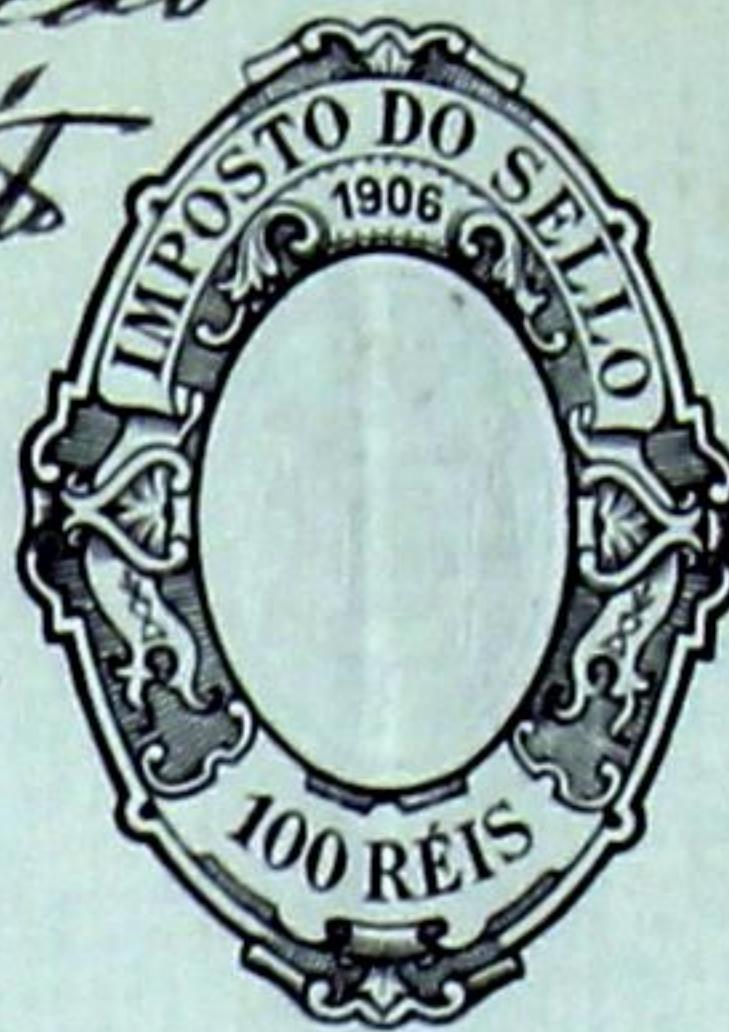


Chefe da 3^a Repartição
informar. Porto
do Encelho,
homenulho de
limpar



Registrado Reg 81
sob o n.º 1703 / 6 - 1907
26-XI-1906 Arrendada
Machado am. de
Anch.

59

Ap.

Ex^{ma} Camara

100.000 R\$ 15
LICENCA N.º 11
GUIA N.º 11

Diz o Dr. Francisco de Sousa Oliveira que pretende construir na rua do Dr. que do Porto, lado norte, entre a rua de Camões e o Campo da Regeneração uma moradia de casas conforme o projeto juntado, e por isso

Peça V. Ex. se digne para entrada no Cofre Municipal, da quantia de 15.000 a que se refere a informação partição técnica juntada ao presente requerimento, foi passada a guia N.º 11 n'esta data a licença da Fazenda Mp.º 16 de Januário

Parauaná o Chefe

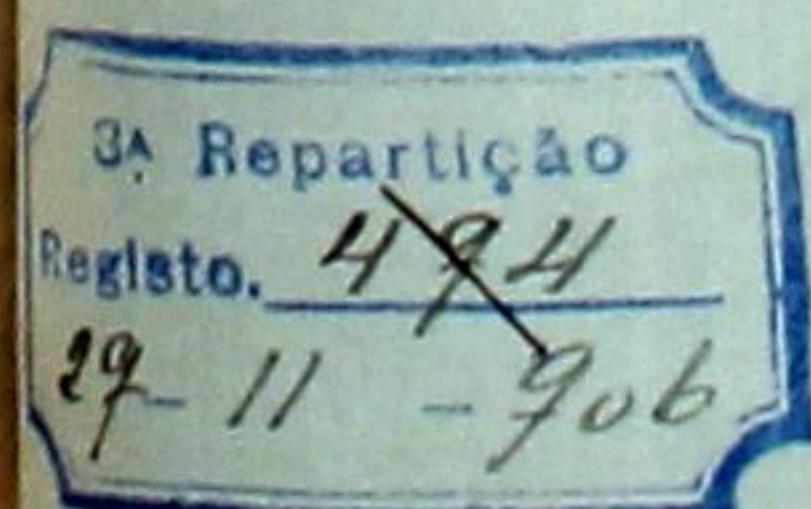
Senhor doutor

Porto 26 de Novembro de 1906

E. R. M.

Pelo requerente,

Carlos Lopes Monte Alvarão



96-2

Parece-nos licencioso no termo
de informar-vos da sua ex-
celência, dada, em vista da
aprovação da Comissão
permanente dos melhora-
mentos sanitários. Portanto
Paços do Concelho, 15 de Ja-
neiro de 1907.

Magalhães

Registrado



60

0322270

João Gomes da Silva Guerra, mestre d'obras, declarado para os efeitos do Regulamento de 6 de Julho de 1895, que assume a responsabilidade da construção do Precio que o Exmo. Sr. D. Francisco Souza Oliveira vai mandar construir na rua Duque do Porto.

Porto, 26 de Novembro de 1906

joão gomes da silva guerra

(Reconheço a assinatura supra)

26 Novembro de 1906.

Nem tem. 06.5.5.



Porto Concentrário

Approvedo - Porto e Dáos do
Concelho, 15 de Janeiro de
1907. Magalhães



O Dr. Francisco de Sousa Oliveira
pretende construir na rua do Duque
do Porto, lado Norte, entre a rua de Ca-
mões e o Campo da Regeneração, uma
casa na conformidade do desenho juntó.

As paredes serão de pedra de granito.
Os travessamentos e a armação da co-
bertura serão de madeira de Riga.

Os soalhos, tapetes e guarnecimentos
inteiros serão de madeira de pinho.
A cobertura será de telha de Marseilha.

As caléiras e conductores verticais
das águas pluviais serão de chapa de
ferro zincado.

Os tubos de queda dos despejos das
latrinas, o cano que as liga com a
fossa, o syphão deste cano e o tubo de
ventilação serão de gres vidrado.

O tubo de ventilação será ligado ao
tubo de queda.

As bacias das latrinas serão de
syphão e terão depósito de agua com
anctoclysmo.

A fossa dos despejos será de pedra d'al-

venaria argamassada, guarnecida
interiormente a argamassa de
cimento e areia e coberta de lagedo.
Os alicerces das paredes serão asphac-
tados na sua parte superior.

A chaminé será de tijolo e devi-
amente separada dos madeiramen-
tos.

Ex.ºma Camara



D. Francisco de Souza Oliveira

peude licença para
construir uma morada de casas
na rua do Duque do Porto, lado Nor-
te, entre a rua de Carvoes e o Campo
da Regeneração.

O pedido veiu acompanhado dos docu-
mentos legais acima exigidos.

Sobre esta pretensão ha a expôr o seguinte:

O projecto foi ~~está em condições de~~ aprovado
pela delegação distrital do Concelho de
Melhoramentos Sanitários, na parte
respeitante á salubridade
Pelo que respeita á estabilidade e á ar-
chitectura, tanto é que, no parecer d'ela
reparlicação, merece ser aprovado

O requerente está pois no caso de ser attendido obrigando-se
aos alinhamentos, e nível das soleiras, que lhe forem indicados,
ao cumprimento dos artigos das posturas e accordões municipaes
sobre edificações, e a depositar no cofre do município, para garan-
tia á observância d'essas posturas e accordões, a quantia de
quintal reis

Porto e Paços do Concelho, 10 de Janeiro

de 1907

O Engenheiro Chefe,
J. G. Gonçalves

Câmara Municipal
da Cidade do Porto



Anno Civil de 1907

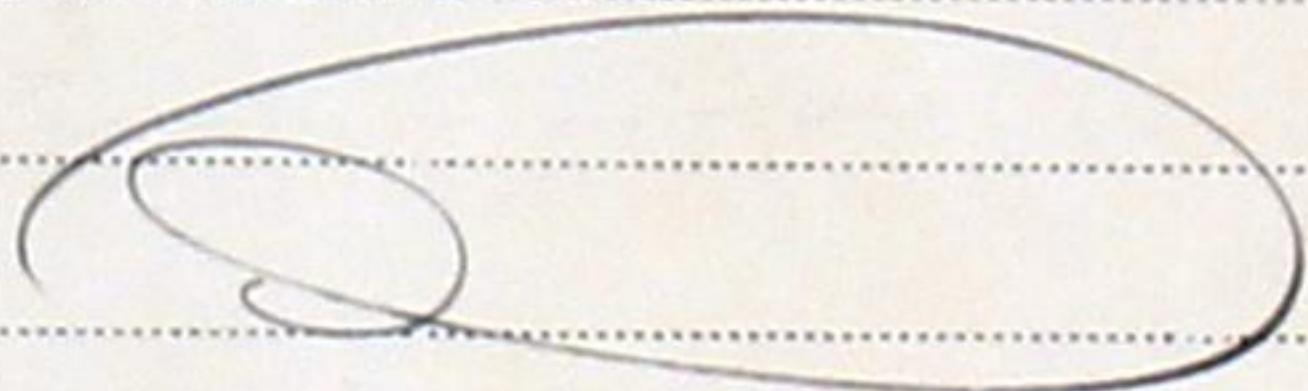
Guia de entrada de deposito N.º 11

Despacho de 15 de Janeiro de 1907

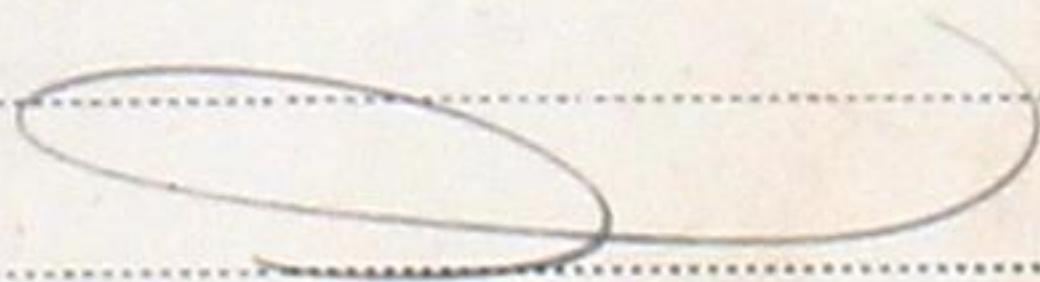
Dinheiro corrente...	15\$000
Papeis de credito....	\$ ~
Total Rs...	<u>15\$000</u>



Pela presente guia vai Francisco de Lira Oliveira entrar no Cofre d'esta Municipalidade com a quantia de quinze mil reis em dinheiro.



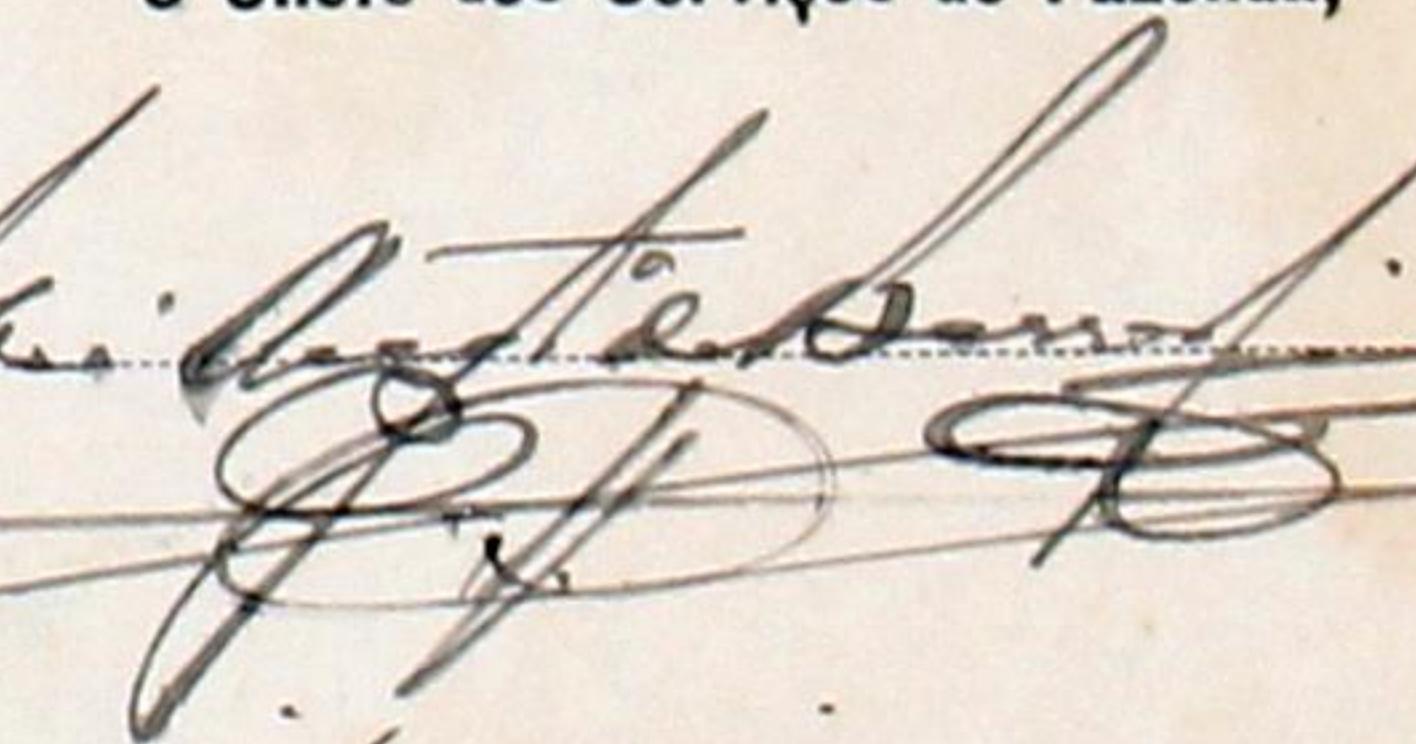
como deposito de garantia ás condições em que lhe foi concedida a licença N.º 11 d'esta data, para exercutar uma morada de casas na rua do Dique do Porto, lado norte, entre aua de Camões e o Campo da Regueira.



quantia de que o respectivo thesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de Fazenda Municipal, 16 de Janeiro de 1907

O Chefe dos Serviços de Fazenda,



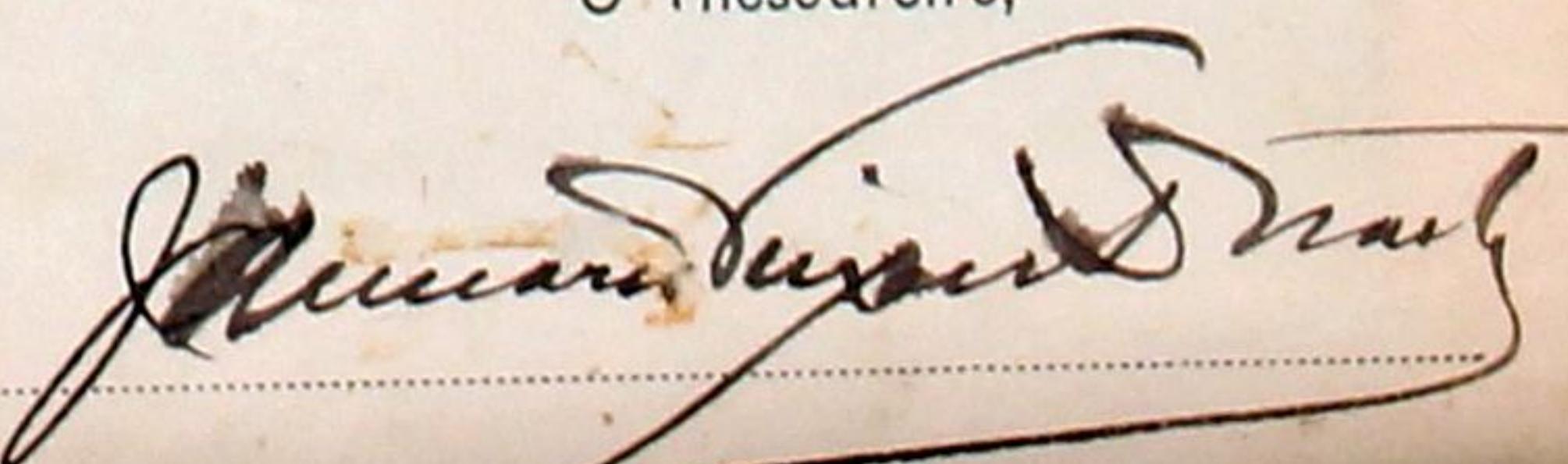
Recebi a quantia de quinze mil reis

supra mencionada

Thesouraria Municipal do Porto, em 16 de Janeiro de 1907

Registada

O Thesoureiro,



Em 16 de Janeiro de 1907

Francisco de Lira Oliveira